



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO
ESTADUAL DE MANAUS

1º SIMPÓSIO BRASILEIRO DO GUARANÁ

24 a 28 de outubro de 1983

Manaus, AM

ANAIS



Manaus, AM
1983

EMBRAPA. UEPAE de Manaus. Documentos, 3.

Exemplares deste documento podem ser solicitados à EMBRAPA - UEPAE de Manaus, Rua Maceió, 460. Caixa Postal, 455. CEP 69.000. Manaus, AM.

ou

EMBRAPA

Departamento de Difusão de Tecnologia

Ed. Venâncio 2000 - 2º subsolo

Caixa Postal 04-0315

CEP 70.333 - Brasília - DF

Simpósio brasileiro do guaraná, 1., Manaus, 1983.

Anais. Manaus, EMBRAPA-UEPAE de Manaus, 1984.

510 p.

1. Guaraná - Congressos - Brasil. I. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, AM. II. Título.

CDD 633.706081

Embrapa

Unidade: Ar Sede

Valor aquisição: _____

Data aquisição: _____

N.º N. Fiscal/Fatura: _____

Fornecedor: _____

N.º OCS: _____

Origem: Doação

N.º Registro: 00941/2011

© EMBRAPA 1984

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DO GUARANAZEIRO
PELO MÉTODO FORKET MODIFICADO

Armando Kouzo Kato¹
Sebastião Corrêa de Sena²
José Edmar Urano de Carvalho¹
Carlos Hans Müller¹

RESUMO

Foi desenvolvido um novo método de Propagação Vegetativa do guaranazeiro, através de enxertia pelo método Forket modificado.

Os porta-enxertos utilizados, foram obtidos através de mudas de pé franco, transplantadas com um ano de idade para sacos maiores de 40 cm x 40 cm por 0,4 mm de espessura até atingirem o diâmetro aproximado de 2,0 cm. Adubação complementar foi efetuada, mensalmente, além de irrigação diária, visando permitir melhor soltura de casca e rápido desenvolvimento.

Os ramos fornecedores de borbulhas foram rigorosamente selecionados em plantas matrizes com produção acima de um quilograma de guaraná em rama. Escolheram-se os ramos preferentemente arredondados, eliminando-se as partes estriadas, variando do estágio semi-lenhoso para lenhoso com diâmetro de um a dois centímetros.

As borbulhas sem cicatriz de folha apresentaram melhor soltura de casca que as demais, havendo necessidade de prévia remoção das folhas na fase de ramo herbáceo para evitar deformações no lenho próximo as gemas, dificultando, desse modo, a retirada dos mesmos no ato da enxertia. O rendimento é de apenas três a cinco borbulhas por cada metro de ramo selecionado.

¹Engº Agrº, pesquisador do CPATU - EMBRAPA

²Mestre Rural do CPATU - EMBRAPA

A enxertia deve ser feita em tempo hábil, devido a rapidez com que ocorre a oxidação dos tecidos cortados, tanto do porta-enxerto como dos ramos fornecedores de gemas.

A incisão inicial é feita no porta-enxerto, a 20 cm de altura, em forma de U invertido com dimensões de 3,5 a 4,0 cm de comprimento por 1,0 a 1,5 cm de largura, dependendo do menor ou maior diâmetro do porta-enxerto.

Retira-se em seguida o escudo contendo uma borbulha e parte do lenho, através de um corte levemente inclinado no ramo fornecedor. Posteriormente, faz-se a uniformização do escudo para as dimensões um pouco inferior ao do corte dado no porta-enxerto, retira-se cuidadosamente o lenho e insere-se no porta-enxerto.

O amarrio do enxerto deve ser firme, sem excesso, utilizando fita branca leitosa ou transparente, de preferência.

A verificação do pegamento é efetuada 25 dias após, abrindo-se o enxerto e cortando a base da incisão do porta-enxerto, expondo a borbulha que deverá estar túrgida e com a mesma coloração inicial em caso de pegamento. Cinco dias depois, deverá ser efetuada a decapitação do cavalo a 2,0 cm acima do enxerto. Depois de 15 a 20 dias inicia-se a brotação da borbulha enxertada, quando deverão ser eliminadas as brotações indesejáveis do porta-enxerto.

As mudas assim obtidas, se encontram em condições de plantio após a formação de pelo menos duas folhas maduras da nova brotação.

As primeiras plantas enxertadas foram a campo em março de 1982 e iniciaram a floração em julho do mesmo ano, entretanto, essas inflorescências foram eliminadas para permitir melhor desenvolvimento vegetativo. Espera-se que no segundo ano de cultivo se obtenha uma pequena produção comercial.

Estão sendo testados novos métodos de obtenção de porta-enxertos e também a seleção de matrizes com maior potencial de fornecimento de borbulhas se encontra em andamento, visando aperfeiçoar o processo.